

**Agência de Promoção de
Exportações do Brasil -
Apex-Brasil**

**Demonstrações contábeis intermediárias em 30/09/2022
e Relatório de revisão dos Auditores independentes**

Novembro de 2022

**CONHECIMENTO LOCAL,
ALCANCE GLOBAL**

CONTEÚDO

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .. 3

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

BALANÇO PATRIMONIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10



RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

À Diretoria Executiva e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da
Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil
Brasília – DF

Introdução

Revisamos as Demonstrações contábeis intermediárias da Agência de Promoção de Exportações do Brasil – Apex-Brasil (“Apex-Brasil” ou “Entidade”), que compreendem o Balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e das informações orçamentárias do período de nove meses findo nessa data, bem como a demonstração do resultado dos períodos de três e nove meses também findos nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Apex-Brasil é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCs TSP). Nossa responsabilidade é a de expressar uma Conclusão sobre essas Demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias contidas na NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e na *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma Opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Apex-Brasil em 30 de setembro de 2022,

o desempenho das suas operações, os seus fluxos de caixa e as informações orçamentárias para os períodos de três e nove meses findos nessa data, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela elaboração dessas informações de forma condizente com as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCs TSP).

Ênfase

Conforme mencionado na Nota explicativa 1.4, a Apex-Brasil participou da Exposição Universal 2020, que foi realizada em Dubai, no período de 1º de outubro de 2021 até 31 de março de 2022. Desde o início da organização do evento, a Entidade está vertendo recursos neste projeto, dos quais R\$ 41 milhões foram despendidos em 2020, R\$ 117 milhões em 2021 e R\$ 43 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022. Segundo a Administração da Entidade, os desembolsos financeiros relevantes para o encerramento e desmobilização do evento já foram incorridos e contabilizados, não havendo expectativa de que pagamentos significativos sejam requeridos até o encerramento do exercício de 2022. De acordo com as políticas contábeis da Entidade, os custos são contabilizados à medida que forem demandados. As demonstrações contábeis da Apex-Brasil dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2022 devem ser lidas no contexto da realização da Expo Dubai, com reflexos relevantes no resultado do período. Nossa Opinião não foi modificada por este assunto.

Outro assunto

O Balanço patrimonial da Apex-Brasil em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por nós e sobre as quais emitimos relatórios com, respectivamente, Opinião e Conclusão sem ressalvas e com parágrafos de Ênfase quanto i) ao mesmo apontamento nesta mesma seção supra, e ii) ao assunto descrito na Nota explicativa 14.2b), o qual foi suprimido por considerarmos que ele está devidamente divulgado e não ocorreram mudanças nas expectativas do desfecho da ação discutida no STJ.

Belo Horizonte, 16 de novembro de 2022.

TEIXEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC MG 5.194 CNAI PJ 020



Adriano Rezende Thomé
Sócio e Diretor
Contador CRC MG-77.874-O/6



AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL – APEX-BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em milhares de reais

	Nota	30/09/2022	31/12/2021		Nota	30/09/2022	31/12/2021
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.620	10.917	Obrigações trabalhistas e sociais	11	20.411	14.118
Aplicação financeira	5	481.336	556.814	Contas a pagar e fornecedores	12	20.829	20.795
Créditos a receber	6	53.420	81.634	Obrigações tributárias		1.718	9.804
Adiantamentos concedidos	7	20.237	14.785	Arrendamentos a pagar	13	4.097	8.238
Outros ativos circulantes		6.946	4.330			47.055	52.955
		612.559	668.480				
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Aplicação financeira	5	193.299	161.654	Obrigações a pagar de longo prazo		329	982
Depósitos judiciais e garantias	8	20.603	7.963	Arrendamentos a pagar	13	1.981	7.570
Direitos em uso de arrendamento	9	7.872	12.952	Provisão para riscos tributários e trabalhistas	14	185.634	156.222
Imobilizado	10	4.025	1.977			187.944	164.774
Intangível	10	645	873	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
		226.444	185.419	Superávit acumulado		636.170	544.755
				Superávit / (déficit) do exercício		(32.166)	91.415
		839.003	853.899			604.004	636.170
						839.003	853.899

As Notas Explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações contábeis intermediárias.

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento,
Finanças e Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2



AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL – APEX-BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM

Em milhares de reais

	Nota	30/09/2022	30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Receita com contribuição social líquida sem contraprestação	16	449.128	385.762	153.861	131.920
Receitas de serviços com contraprestação e outras receitas	17	10.980	3.381	1.870	892
Total das receitas operacionais		460.108	389.143	155.731	132.812
Custos e despesas operacionais					
Despesas com convênios e projetos	18	(150.965)	(57.288)	(58.965)	(24.712)
Despesas com projetos finalísticos	18	(121.141)	(50.272)	(26.519)	(25.062)
Despesas com viagens	19	(34.578)	(2.765)	(12.678)	(1.969)
Despesas com comunicação, marketing e propaganda	20	(44.405)	(14.620)	(23.334)	(4.883)
Despesas com pessoal, encargos e benefícios	21	(107.631)	(90.377)	(36.773)	(30.026)
Despesas gerais e administrativas	22	(26.941)	(18.775)	(11.315)	(7.905)
Despesas com provisão judicial e administrativa	23	(9.282)	(8.339)	(3.090)	(2.678)
Despesas tributárias	24	(31.065)	(18.341)	(6.033)	(8.943)
Despesa com depreciação e amortização		(5.931)	(6.425)	(2.027)	(1.983)
Outras receitas (despesas) operacionais		2.400	2.736	542	2.075
		(529.539)	(264.466)	(180.192)	(106.086)
Superávit antes do resultado financeiro		(69.431)	124.677	(24.461)	26.726
Resultado financeiro líquido	25				
Receitas financeiras		61.735	32.046	21.567	14.686
Despesas financeiras		(24.470)	(17.176)	(4.970)	(2.847)
		37.265	14.870	16.597	11.839
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		(32.166)	139.547	(7.864)	38.565

As Notas Explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações contábeis intermediárias.

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2



AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL – APEX-BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E DO EXERCÍCIO DE 2021

Em milhares de reais

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do período	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	358.007	186.748	544.755
Incorporação do superávit do exercício anterior	186.748	(186.748)	-
Superávit do período	-	139.547	139.547
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	544.755	139.547	684.302
Déficit do período de outubro a dezembro de 2021	-	(48.132)	(48.132)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	544.755	91.415	636.170
Incorporação do superávit do exercício anterior	91.415	(91.415)	-
Déficit do período	-	(32.166)	(32.166)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	636.170	(32.166)	604.004

As Notas Explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações contábeis intermediárias.

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2



AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL – APEX-BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM

Em milhares de reais

	30/09/2022	30/09/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	(32.166)	139.547
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:		
. Depreciação e amortização	6.468	6.425
. Baixa de ativo imobilizado e intangível	228	1.080
. Resultado de aplicações financeiras	(58.502)	(15.474)
. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	29.412	10.888
. Juros de arrendamentos a pagar	1.145	1.297
. Variação cambial líquida	(39)	16
	(21.288)	4.232
Geração Operacional	(53.454)	143.779
Redução (aumento) nos ativos		
Créditos a receber	28.214	27.029
Adiantamentos concedidos	(5.452)	2.588
Direitos de créditos	(2.616)	(2.419)
Depósitos judiciais e garantias	(12.640)	(353)
	7.506	26.845
Aumento (redução) nos passivos		
Obrigações trabalhistas e sociais	6.293	1.250
Contas a pagar e fornecedores	34	1.537
Obrigações tributárias e previdenciárias	(8.086)	1.461
Outros passivos não circulantes	(653)	154
	(2.412)	4.402
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades operacionais	(48.360)	175.026
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Instrumentos financeiros, líquido	102.335	(204.708)
Aquisições de bens do imobilizado	(3.601)	(1.053)
Aquisições de ativo intangível	-	(15)
Caixa líquido gerado / (aplicado) nas atividades de investimento	98.734	(205.776)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos	(10.444)	(5.327)
Modificações nos contratos de arrendamentos (ativo e passivo)	(227)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.671)	(5.327)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.703	(36.077)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.917	76.184
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	50.620	40.107
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	39.703	(36.077)

As Notas Explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações contábeis intermediárias.

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2



AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES DO BRASIL – APEX-BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E DE 2021

Em milhares de reais

BALANÇO ORÇAMENTARIO

EXERCÍCIO: 2022
PERÍODO: 01/01/2022 a 30/09/2022

	Período anterior 30/09/2021 (a)	Previsão Inicial 2022 (b)	Previsão Atualizada 2022 (c)	Executado até 30/09/2022 (e)	% Execução (acumulado) (e/c)	% Variação entre períodos ((e/a)-1)
RECEITA CORRENTE	413.668	612.152	657.447	512.037	77,9	23,8
Receita Contribuição Social Ordinária (CSO)	385.762	566.209	600.022	449.128	74,9	16,4
Receita Patrimonial	15.459	33.157	44.639	48.931	109,6	216,5
Receita de Serviços	3.484	12.787	12.787	10.970	85,8	214,8
Receita de Patrocínio	527	0	0	502	0,0	-4,8
Outras Receitas	8.436	0	0	2.506	***,*	-70,3
RECEITA CAPITAL	596.028	732.101	705.975	705.975	100,0	18,4
TOTAL RECEITAS	1.009.696	1.344.253	1.363.422	1.218.012	89,3	20,6

	Período anterior 30/09/2021 (a)	Previsão Inicial 2022 (b)	Previsão Atualizada 2022 (c)	Executado até 30/09/2022 (e)	% Execução (acumulado) (e/c)	% Variação entre períodos ((e/a)-1)
DESPESA CORRENTE	263.171	884.322	900.204	533.534	59,27	102,73
Outras Despesas Correntes	173.348	726.088	732.354	425.906	58,16	145,69
Projetos Finalísticos	50.272	262.209	218.755	121.265	55,43	141,22
Comunicação e Marketing	13.720	39.420	80.801	40.509	50,13	195,24
Patrocínios	900	5.500	11.952	3.894	32,58	332,77
Convênios	61.540	239.558	214.755	153.789	71,61	149,90
Locação Bens Moveis e Imóveis	9.804	14.698	14.685	10.263	69,89	4,68
Serviços Técnicos Especializados	11.465	55.653	43.673	18.790	43,02	63,89
Despesas Gerais e Administrativas	3.648	7.812	9.888	6.119	61,89	67,77
Despesas Com Viagens	3.869	17.451	52.705	37.412	70,98	867,01
Capacitação	294	1.345	2.749	1.004	36,52	242,05
Despesas Tributárias	18.341	82.267	52.293	31.177	59,62	69,99
Despesas Financeiras	171	144	354	279	78,76	62,55
Outras Despesas	10	31	29.744	1.404	4,72	13.293,25
Variação Cambial - Operação NY	-687	0	0	1	0,00	-100,10
Pessoal, Encargos e Benefícios sociais	89.823	158.234	167.850	107.628	64,12	19,82
Remuneração	55.557	93.535	101.923	68.339	67,05	23,01
Encargos Trabalhistas	16.702	29.633	31.514	19.441	61,69	16,40
Benefícios	17.564	35.065	34.413	19.848	57,67	13,00
RESERVA	0	459.931	463.218	0	0,00	***,*
TOTAL DESPESAS	263.171	1.344.253	1.363.422	533.534	39,13	102,73

SUPERÁVIT

684.478

As Notas Explicativas anexas são parte integrante das Demonstrações contábeis intermediárias

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

Em milhares de Reais

1 Contexto operacional

1.1 Constituição

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil, designada também como Apex-Brasil (“Agência” ou “Entidade”), foi constituída na forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, sob a forma de Serviço Social Autônomo.

A constituição da Entidade decorreu da edição da Medida Provisória nº 106, de 22 de janeiro de 2003, que foi convertida na Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, regulamentada pelo Decreto nº 4.584/2003. Referido Decreto foi alterado posteriormente pelo Decreto nº 8.440, de 29 de abril de 2015 e pelo Decreto nº 8.788, de 21 de junho de 2016, passando a responsabilidade de supervisão da Agência para o Ministério das Relações Exteriores – MRE, anteriormente vinculada ao então Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC.

Em razão de a Apex-Brasil ser uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, os seus atos constitutivos e posteriores foram registrados no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas.

1.2 Objetivo social e operação

O objetivo da Apex-Brasil é o de promover as exportações brasileiras e a atração de investimentos estrangeiros em cooperação com o Poder Público, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e capacitação, do desenvolvimento institucional, dentre outras ações, observadas as políticas nacionais de desenvolvimento, sobretudo no que tange aos setores de indústria, comércio, serviços, tecnologia e agricultura, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos.

A sua missão é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED).

A Apex-Brasil atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras em seus processos de internacionalização, oferecendo inteligência de mercado, qualificação empresarial, estratégia para internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimentos estrangeiros para empresas brasileiras, sem que se tenha o ânimo de lucro.

Ademais, a estrutura de apoio aos setores da economia pela Apex-Brasil ocorre por meio de projetos setoriais, os quais podem ser divididos da seguinte forma: Agronegócios, Alimentos e Bebidas; Casa e Construção; Economia Criativa e Serviços; Máquina e Equipamentos; Moda; e Tecnologia e Saúde. Os projetos setoriais são realizados por meio de convênios com as entidades representativas de cada setor mencionado.



Para atender ao seu objetivo social, a Lei nº 8.029/1990 estabeleceu em seu art. 8º, a destinação de parcela da contribuição previdenciária arrecadada pela Receita Federal do Brasil à Agência para financiamento das suas operações.

1.3 Localizações

A sede da Agência está localizada no Setor de Autarquias Norte Quadra 5, Bloco C, Torre B, 12º ao 18º andar - Centro Empresarial CNC. No Brasil, além da sede em Brasília, existem também as unidades de Belém, Porto Alegre, Recife e São Paulo. A Agência mantém, ainda, nove unidades em outros países, com finalidades consonantes aos seus objetivos legais e estatutários. Essas unidades estão estrategicamente localizadas nos principais mercados globais: Miami e São Francisco (EUA), Bogotá (Colômbia), Bruxelas (Bélgica), Moscou (Rússia), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Pequim e Xangai (China) e Jerusalém (Israel).

1.4 Principais ações da Apex-Brasil na Exposição Universal 2020, em Dubai (Expo Dubai)

O maior evento internacional ocorrido entre outubro de 2021 e março de 2022 foi a Exposição Universal 2020, em Dubai (Expo Dubai) nos Emirados Árabes Unidos. A Expo Dubai foi uma importante plataforma de promoção de imagem e negócios do Brasil, abrangendo múltiplos temas de interesse nacional, como agronegócio, cultura, *e-commerce*, inovação, tecnologia e turismo.

Nos exercícios anteriores, a Apex-Brasil realizou despesas que totalizaram R\$ 159 milhões, sendo R\$ 41 milhões em 2020 e de R\$ 117 milhões em 2021, consideradas as etapas da construção, operação e os diversos eventos que fizeram parte da programação do pavilhão.

Em 2022 a Apex-Brasil finalizou o processo de desmobilização do Pavilhão Brasileiro encerrando sua participação no projeto Expo Dubai 2020. Durante este exercício foram executados aproximadamente R\$ 43 milhões com despesas de projetos finalísticos, impostos sobre remessa e viagens, além de gastos referentes à desmobilização do Pavilhão Brasileiro, restando uma parcela pequena de valores a pagar, no 4º trimestre, relativos ao processo de encerramento, desmobilização e despesas administrativas da Expo Dubai 2020.

O tema da Expo Dubai foi *Connecting Minds, Creating the Future*, com três subtemas: *Opportunity, Mobility e Sustainability*. O subtema da participação do Brasil na Expo Dubai foi *Sustainability*, com foco no Brasil como um ator global no esforço de sustentabilidade, reafirmando a importância da diversidade brasileira e da sua posição única como potência agrícola, e imenso potencial industrial e tecnológico. O subtema tinha uma ligação direta com os esforços da Apex-Brasil na promoção comercial de produtos e serviços nacionais, ressaltando a importância do agronegócio, da indústria e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

Durante os seis meses de realização da Expo Dubai, diversos eventos foram organizados pela Apex-Brasil, entidades governamentais e organizações parceiras, sejam elas do âmbito público ou privado, nos ambientes do Pavilhão do Brasil. E as expectativas foram superadas não só no que diz respeito à visita do Pavilhão Brasileiro, que ultrapassou a marca de dois milhões de visitantes, como também no resultado de negócios em feiras e ações realizadas no contexto da Expo.



2 Base de preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em observância aos critérios de apresentação das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBC TSP) conjuntamente com as práticas de apresentação aplicáveis ao setor privado, que são denominadas Normas Brasileiras de Contabilidade Geral (NBC TG's), em especial a NBC TG 21 (R4) – Demonstrações Intermediárias. Conforme indicado na Notas Explicativas nº 2.2 e 2.3 a seguir, essas demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Adoção das NBCs TSP

A Apex-Brasil implementou as normas contábeis do setor público (NBC TSP EC) a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2020, em observância às determinações decorrentes do Acórdão TCU nº 991/2019. Tal documento tratou dos aspectos contábeis das Entidades do “Sistema S”, determinando que as Demonstrações contábeis destas entidades devem ser elaboradas, no que couber, de acordo com a NBC TSP EC (ou outra norma do Conselho Federal de Contabilidade que vier a sucedê-la), assinadas pelos contadores responsáveis e com a indicação dos nomes dos dirigentes.

Por fim, a Nota Explicativa nº 2.3 apresenta os julgamentos relevantes aplicados pela Administração da Apex-Brasil na adoção das NBCs TSP.

2.3 Julgamentos relevantes na adoção das NBCs TSP

O Conselho Federal de Contabilidade ainda não publicou todas as NBCs TSP equivalentes às normas internacionais de contabilidade aplicáveis ao setor público (*International Public Sector Accounting Standard – “IPSAS”*), emitidas pelo *International Public Sector Accounting Standard Board – “IPSASB”*. Com isso, a Apex-Brasil seguiu a orientação da NBC TSP 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, que prevê, na ausência de norma contábil específica, que a Administração exerça o seu julgamento para aplicar as políticas contábeis que resultem em informação:

- i) relevante para a tomada de decisão dos usuários; e
- ii) confiável, de tal modo que as demonstrações contábeis:
 - a) representem fidedignamente a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade;
 - b) reflitam a essência econômica das transações, outros eventos e condições e, não apenas a forma legal;
 - c) sejam neutras, isto é, que estejam livres de viés;
 - d) sejam prudentes; e



e) sejam completas em todos os aspectos materiais.

Nesse sentido, na ausência de uma NBC TSP aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC a respeito de determinado assunto, a Administração da Apex-Brasil adotou as práticas contábeis equivalentes ao setor privado, por considerar que tais normas seriam as mais adequadas no momento e de amplo conhecimento dos usuários das Demonstrações contábeis.

Os principais pronunciamentos contábeis adotados pela Apex-Brasil e ainda não regulamentados pelo CFC pelas NBC TSP ECs são:

- i) Elaboração de Demonstrações contábeis intermediárias: a Apex-Brasil adotou as diretrizes do CPC 21 – Informações intermediárias;
- ii) Arrendamento mercantil: a Apex-Brasil adotou as diretrizes do CPC 6 (R2) – Arrendamentos. O CFC recentemente encerrou consulta pública da NBC TSP 27 – Arrendamentos que dá tratamento distinto ao adotado pela NBC TG 6 (R3). Todavia, também fez parte da consulta pública a não adoção desta norma no modelo apresentado na minuta, visando aguardar a aderência das normas internacionais de serviço público aplicável a Arrendamentos à norma já em vigor para entes privados (IFRS 16), processo esse já em andamento pelo *IPSAS Board*. O Conselho Federal de Contabilidade ainda não divulgou o seu relatório decorrente da Consulta Pública. A Administração da Apex-Brasil acompanha o andamento deste assunto, a fim de verificar se haverá ou não a necessidade futura de alteração da prática contábil atualmente adotada.

2.4 Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. Determinados ativos e passivos financeiros são mensurados ao valor justo.

2.5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração da Entidade faça julgamentos, estimativas técnicas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas:

- i) Pela constituição de provisão para devedores duvidosos sobre Créditos a receber - Nota Explicativa nº 6;



- ii) Pela depreciação/amortização acumuladas do ativo imobilizado e intangível – Nota Explicativa nº 10;
- iii) Pela determinação da taxa de juros incremental e pelos fluxos de caixa utilizados na adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamento mercantil, pronunciamento sem norma aprovada pelas NBC TSP EC – Notas Explicativas nº 9 e 13; e
- iv) Pelas provisões para riscos tributários e trabalhistas - Nota Explicativa nº 14.

2.7 Aspectos tributários

i) Imposto de renda

A Apex-Brasil é uma entidade isenta do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ, por se tratar de uma instituição sem fins lucrativos, que presta serviços para os quais foi instituída. Nesse sentido, é importante salientar que ser considerada entidade sem fins lucrativos não significa que a Entidade não possa apresentar superávit em suas contas, apenas que, caso o apresente em determinado exercício, o referido resultado é destinado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, em consonância ao que prevê o art. 12, § 3º da Lei nº 9.532/1997.

Os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º), estando fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos.

A Apex-Brasil impetrou o Mandado de Segurança nº 1074404-87.2021.4.01.3400 em 20 de outubro de 2021, junto à Justiça Federal do DF, buscando o reconhecimento da isenção em relação ao Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre receitas financeiras e remessas para o exterior e está aguardando decisão judicial. Se vencedora a tese, estima-se um impacto anual de R\$ 16 milhões.

ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Baseado no parágrafo 1º do art. 15 da Lei nº 9.532/1997, a Apex-Brasil está isenta também da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

iii) PIS

Nos termos do art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/01, a contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de 1%, com o recolhimento mensal desse tributo. Por isso, é isenta de recolhimento de PIS sobre receita financeira nos termos dos arts. 2º e 9º da IN RFB 247 de 2002.

iv) COFINS

Em relação à tributação da COFINS, o inciso X, do art. 14, e o inciso VI, do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/01, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para Serviços Sociais Autônomos, criados ou autorizados por lei. Para as receitas não próprias,



como as financeiras, a Apex-Brasil efetua a apuração e o recolhimento da COFINS à alíquota de 4%, conforme o Decreto nº 8.426/2015.

2.8 Base para elaboração e apresentação da Demonstração das informações orçamentárias

A apresentação das informações orçamentárias nas Demonstrações contábeis considerou o disposto na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, e as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) contidas no Acórdão nº 991/2019 sobre melhorias na transparência, práticas já adotadas pela Apex-Brasil quando da elaboração do Relatório de Gestão, incluído nas prestações de contas anuais.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, e as exceções residem nos fatos econômicos da DRE (por exemplo, amortização e depreciação), que não são refletidas na demonstração orçamentária. Além dessas exceções, também constituem exceção ao regime de competência no orçamento da Apex-Brasil, os seguintes itens:

- Despesas de convênios: são tratadas como executadas quando ocorre o desembolso financeiro para o parceiro. Na contabilidade, o desembolso é tratado como adiantamento e, quando são comprovadas a execução das despesas pelo parceiro, essas são levadas para o resultado.
- Despesas de viagens: os valores repassados diretamente aos empregados ou convidados a título de diárias ou hospedagem são executadas no orçamento quando do desembolso financeiro. Analogamente aos convênios, para os registros contábeis, esse repasse é considerado adiantamento e a despesa impacta o resultado quando da prestação de contas das viagens.
- Despesas de aluguel: conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.3, a Apex-Brasil adotou o CPC 06 (R2) para as suas operações com arrendamentos, sendo que este normativo estabelece o modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações contábeis de arrendatários através de Direito de Uso, com impacto nos aluguéis das sedes de Brasília, Miami e Bruxelas, que são considerados arrendamentos mercantis. Para o orçamento, a despesa de aluguel continua sendo reconhecida quando do desembolso financeiro, e as despesas econômicas não são consideradas despesas orçamentárias.
- Variação cambial positiva e negativa dos recursos financeiros custodiados nas unidades do exterior: não são incluídas na previsão orçamentária.
- Provisões contingenciais: são consideradas por regime de caixa.
- Aquisição de *softwares* e equipamentos de informática: são consideradas por regime de caixa.

Uma conciliação das informações contábeis contidas na Demonstração do resultado com as informações existentes na Demonstração das informações orçamentárias é apresentada na Nota Explicativa nº 27.

2.9 Aprovação das Demonstrações Contábeis



A emissão dessas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva da Apex-Brasil em 16 de novembro de 2022.

2.10 Informações contábeis das unidades da Apex-Brasil no exterior

As unidades no exterior da Apex-Brasil foram constituídas como filiais da Entidade, sendo que cada uma é organizada conforme a legislação de cada país, e possui contabilidade própria para fins de cumprimento da legislação local e para permitir o acompanhamento gerencial pela Administração da Entidade.

Por se tratar de filiais, os saldos contábeis das unidades no exterior da Apex-Brasil e da sua sede em Brasília são apresentados de maneira consolidada por meio de uma única demonstração.

2.11 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Apex-Brasil, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e os passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para Reais à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças cambiais de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

As moedas correntes das unidades da Apex-Brasil no exterior são: Renmimbi Chinês (CNY) na China, Dirham (AED) nos Emirados Árabes Unidos; Dólar Americano (USD) nos Estados Unidos da América; Peso Colombiano (COP) na Colômbia; Euro (EUR) na Bélgica; Rublo (RUB) na Rússia; e Shekel (ILS) em Israel.

3 Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas sem todas as Notas explicativas que são normalmente divulgadas por ocasião das Demonstrações contábeis anuais. Desse modo, as notas explicativas do presente relatório buscam evidenciar as alterações relevantes ocorridas no trimestre, se houver. As práticas contábeis utilizadas na preparação e apresentação destas Demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação e apresentação das demonstrações contábeis anuais da Entidade relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício anterior, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas. Para melhor entendimento das políticas contábeis das principais contas, elas estão descritas nas Notas explicativas a seguir.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A posição de caixa e equivalentes de caixa é a seguinte:



Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Fundo fixo de caixa		91	50
Depósitos bancários - Nacional		65	260
Depósitos bancários - Exterior - EAs	(i)	8.837	10.600
Depósitos bancários - Exterior - Matriz	(ii)	41.627	7
Total		50.620	10.917

- (i) Referem-se a disponibilidades bancárias das unidades da Apex-Brasil no exterior mantidas para suportar as despesas mensais de manutenção e de promoção das exportações em cada uma das localidades.
- (ii) A partir de 2020, objetivando reduzir a exposição cambial de compromissos firmados, incluindo despesas do Projeto Expo Dubai e custos dos escritórios da Apex-Brasil no exterior, a Apex-Brasil abriu uma conta no Banco do Brasil na agência em Nova York – Estados Unidos da América. O saldo menor em 31 de dezembro de 2021 decorreu do pagamento de obrigações contratadas em moeda estrangeira da operação da Expo Dubai e outras operações da Entidade no exterior. Durante o exercício de 2022 novas remessas foram feitas elevando novamente o saldo na citada conta bancária.

5 Aplicação financeira

A Apex-Brasil concentra parte substancial de sua disponibilidade financeira em dois Fundos de Investimentos exclusivos, sendo um gerido pela Caixa Econômica Federal, denominado “Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Apex-Brasil Renda Fixa”, e outro, administrado pelo Banco do Brasil DTVM, denominado “BB ABRC Fundo de Investimento Exclusivo Longo Prazo”. Os Fundos de Investimento Exclusivos são mantidos com prazo indeterminado de duração e destinam-se a receber aplicações da Apex-Brasil, que é considerada como investidor na forma do regulamento disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os ativos financeiros pertencentes a cada fundo de investimento podem ser classificados como “Valor justo por meio do resultado” ou “Custo amortizado”. Sendo “Custo amortizado”, os ativos são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de forma pro rata die até a data de encerramento do balanço. Para os ativos classificados por “Valor justo por meio do resultado”, além da prática mencionada anteriormente, ainda são ajustados ao valor provável de realização na data do balanço, conforme a metodologia da curva de juros de mercado com base na Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital – ANBIMA.



A rentabilidade do “Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Apex-Brasil Renda Fixa” no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foi de 3,33%, representando 100,78% do CDI (rentabilidade de 1,19% no mesmo período de 2021, representando 97,88% do CDI).

ii) BB ABRC Fundo de Investimento Exclusivo (ABRC)

	Quantidade	Valor	Vencimento em 2022	Vencimento de 2023 a 2028	Saldos em	
					30.09.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes	-	47	47	-	47	102
Operações compromissadas - (LFT)	212.132	263.452	-	263.452	263.452	332.626
	212.132	263.499	47	263.452	263.499	332.728
Títulos e valores mobiliários de renda fixa - Valor justo por meio de resultado						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	34.170	177.484	-	177.484	177.484	219.793
	34.170	177.484	-	177.484	177.484	219.793
Títulos e valores mobiliários de renda fixa - Custo amortizado						
Letras Financeiras (LF)	345	35.015	5.818	29.197	35.015	20.341
DPGE	2	2.341	2.341	-	2.341	2.126
	347	37.355	8.159	29.197	37.356	22.467
Total do ativo		478.339	8.207	470.133	478.340	574.988
Valores a pagar		(18)	(18)	-	(18)	(20)
Valor do Fundo de Investimento em 30/09/2022		478.321	8.188	470.133	478.321	574.968
				Segregado em:		
				Circulante	478.321	553.374
				Não circulante	-	21.594
					478.321	574.968

Diferentemente do fundo administrado pela Caixa Econômica Federal, em que a Administração da Apex-Brasil fez a segregação do saldo entre Circulante e Não circulante, baseado na sua intenção de constituir reserva financeira para provisão no passivo, a segregação do “Fundo Exclusivo BB ABRC” se deu baseada no montante de títulos classificados na categoria de “Custo amortizado” e que possuem vencimento superior a 12 (doze) meses a partir da atual data-base.

A rentabilidade do “Fundo Exclusivo BB ABRC” no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 foi de 3,24%, representando 97,74% do CDI (rentabilidade de 1,41% no mesmo período de 2021, representando 116,49% do CDI).

iii) Fundos de Investimento mantidos para Capital de Giro

Fundos de Investimentos não exclusivos destinados à manutenção do capital de giro, com saldo definido de acordo com a análise do fluxo de caixa, histórico e mensal, das despesas correntes de manutenção administrativa e projeção do fluxo de caixa das despesas com promoção de exportação, relacionadas aos convênios estabelecidos pela Apex-Brasil. Os saldos estão aplicados em fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil.



6 Créditos a receber

Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Arrecadação do repasse da SRFB - Lei nº 8.029/1990	(i)	51.466	79.946
Contas a receber de exposições e outros	(ii)	2.464	2.084
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(510)	(396)
Total		53.420	81.634

- (i) O repasse da Contribuição Social Ordinária, detalhado na Nota Explicativa nº 16, foi integralmente recebido no mês subsequente. A redução do valor desta conta decorre do fato de o saldo em 31 de dezembro de 2021 incluir a parcela do mês de dezembro mais a parcela relativa ao 13º salário.
- (ii) O saldo de contas a receber é caracterizado, preponderantemente, pelo ressarcimento de valores de passagens e hospedagens canceladas no Brasil e no exterior e por créditos provenientes de venda de espaços em feiras e eventos no exterior.

7 Adiantamentos concedidos

Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Adiantamentos para convênios e projetos	(i)	11.427	10.784
Adiantamento para empregados	(ii)	5.380	763
Adiantamento para terceiros	(iii)	3.372	3.238
Demais adiantamentos		58	-
Total		20.237	14.785

- (i) Adiantamentos para convênios e projetos: São recursos financeiros repassados aos convênios pela Apex-Brasil e ainda não utilizados pelo conveniente até cada uma das datas-bases acima. Os adiantamentos concedidos para os convenientes e projetos são realizados baseados na projeção de realização das despesas mensais apuradas, de acordo com a execução financeira de cada projeto e/ou convênio. Os saldos repassados às entidades são mantidos como ativo da Apex-Brasil até sua execução ou devolução dos recursos. A baixa do saldo da conta contábil de adiantamento ocorre à medida que os valores são utilizados no objeto conveniado.

As efetivações das utilizações desse recurso ocorrem pelo regime de competência, pois as despesas com convênios devem ser reconhecidas à medida que os projetos são executados pelas convenientes, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos; e não quando do desembolso financeiro feito pela Apex-Brasil, pois nesse momento se configuram como adiantamentos. As movimentações desses adiantamentos estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	30/09/2022	31/12/2021
Adiantamento para convênios e projetos		
Saldo inicial	10.784	14.257
(+) Repasses efetuados	154.685	104.425
(-) Devoluções de convênios e glosas	(3.077)	(10.104)
(-) Execução pelas convenientes	(150.965)	(97.794)
Saldo final	11.427	10.784



- (ii) Adiantamentos para empregados: São adiantamentos feitos aos empregados da Apex-Brasil, na forma de adiantamento de 13º salário, férias e para viagens.
- (iii) Adiantamento para terceiros: O saldo refere-se substancialmente ao pagamento de despesas antecipadas da Apex-Brasil com entidades organizadoras de eventos e feiras, sendo que estas despesas serão executadas no momento da realização do evento.

8 Depósitos judiciais e garantias

Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Depósitos de INSS	(i)	17.663	6.437
Depósitos e cauções em geral		826	826
Depósitos de processos trabalhistas		2.114	700
Total		20.603	7.963

- (i) O saldo diz respeito à contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal) depositada judicialmente, em razão de ação com pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal. O Processo nº 0014583-58.2010.4.01.3400 (Mandado de Segurança) será submetido a novo julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, para se adequar ao entendimento firmado pelo STF no RE 1.072.485/PR, confirmando, ao que tudo indica, a incidência tributária sobre a parcela discutida, com expectativa de perda provável, momento em que os depósitos realizados pela Agência serão revertidos à União Federal. Esse entendimento também tem efeitos na constituição de Provisão para contingências, conforme Nota Explicativa nº 14.

9 Direitos em Uso de Arrendamento

Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Direitos em Uso de Arrendamento		28.332	28.866
(-) Amortização		(20.460)	(15.914)
Total		7.872	12.952

A movimentação do direito de uso por contrato de arrendamento para o período findo em 30 de setembro de 2022 e para o exercício findo em 2021 foi a seguinte:

	Sede	EA Miami	EA Bruxelas	TOTAL
Saldo em 31/12/2020	10.772	7.116	1.375	19.263
(-) Depreciação	(4.169)	(2.277)	(307)	(6.753)
(+/-) Variação cambial líquida	-	450	(8)	442
Saldo em 31/12/2021	6.603	5.289	1.060	12.952
(-) Depreciação	(3.110)	(1.611)	(194)	(4.915)
(+/-) Variação cambial líquida	-	(262)	(169)	(431)
Modificações nos contratos	266	-	-	266
Saldo em 30/09/2022	3.759	3.416	697	7.872



10 Imobilizado e Intangível

A movimentação do custo do imobilizado e do intangível no exercício de 2021 e 2022 pode ser assim demonstrada:

a) Imobilizado

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021	Adições	Baixas (i)	30/09/2022
Custo							
Equipamentos de informática	9.147	759	(3.073)	6.833	2.559	(44)	9.348
Móveis e utensílios	3.948	761	(884)	3.825	-	(46)	3.779
Instalações	16	-	(4)	12	1	-	13
Máquinas e equipamentos	373	15	(73)	315	13	-	328
Obras de arte	52	-	-	52	-	-	52
	13.536	1.535	(4.034)	11.037	2.573	(90)	13.520
Depreciação							
Equipamentos de informática	(6.739)	(1.115)	2.542	(5.312)	(677)	246	(5.743)
Móveis e utensílios	(3.368)	(253)	139	(3.482)	(66)	72	(3.476)
Instalações	(16)	(2)	5	(13)	(1)	1	(13)
Máquinas e equipamentos	(267)	(30)	44	(253)	(12)	2	(263)
	(10.390)	(1.400)	2.730	(9.060)	(756)	321	(9.495)
Total do imobilizado	3.146	135	(1.304)	1.977	1.817	231	4.025

- (i) As baixas apresentadas decorrem do inventário patrimonial de 2019 e 2020, cujos resultados foram adequadamente apreciados e aprovados pela Administração, porém a efetivação dos ajustes ocorreu em 2022 por diversos motivos operacionais e de sistemas.

b) Intangível

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021	Adições	Baixas	30/06/2022
Custo							
Softwares	4.411	15	(685)	3.741	-	-	3.741
Direito de uso	26	-	(26)	-	-	-	-
	4.437	15	(711)	3.741	-	-	3.741
Amortização							
Softwares	(3.061)	(613)	806	(2.868)	(285)	57	(3.096)
Marcas e patentes	(10)	-	10	-	-	-	-
	(3.071)	(613)	816	(2.868)	(285)	57	(3.096)
Total do intangível	1.366	(598)	105	873	(285)	57	645



11 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	30/09/2022	31/12/2021
Provisões de férias e encargos	11.631	9.855
Provisões de 13º salários e encargos	5.237	-
Provisão de descanso anual e gratificação anual	339	92
Remuneração e benefícios a pagar	923	1.591
Encargos sociais	2.281	2.580
Total	20.411	14.118

12 Contas a pagar e fornecedores

Descrição	30/09/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	13.917	12.206
Fornecedores estrangeiros	1.573	7.053
Depósitos e cauções de licitações	563	518
Demais contas a pagar	1.744	1.018
Total	20.829	20.795

13 Arrendamentos a pagar

A movimentação do passivo a pagar no trimestre findo em 30 de setembro de 2022 e no exercício de 2021, segregado por contrato, pode ser apresentada como segue:

	Sede	EA Miami	EA Bruxelas	TOTAL
Moeda	BRL	USD	EUR	
Taxa de juros (a.a.)	11,4%	3,5% até nov/20 4,2% dez/20	2,0%	
Saldo em 31/12/2020	12.694	7.298	1.350	21.342
(+) Juros	1.625	31	17	1.673
(-) Pagamentos	(5.865)	(1.495)	(316)	(7.676)
(+/-) Variação cambial líquida	-	490	(21)	469
Saldo em 31/12/2021	8.454	6.324	1.030	15.808
(+) Juros	649	432	64	1.145
(-) Pagamentos	(8.171)	(2.067)	(206)	(10.444)
(+/-) Variação cambial líquida	-	(304)	(166)	(470)
Modificações de contratos de arrendamentos	39	-	-	39
Saldo em 30/09/2022	971	4.385	722	6.078
	Segregado em:	30/09/2022	31/12/2021	
	Passivo Circulante	4.097	8.238	
	Passivo Não circulante	1.981	7.570	
	Total	6.078	15.808	



Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento direito de uso estão detalhados a seguir:

Ano	Sede	EA Miami	EA Bruxelas	TOTAL
2022	-	738	67	805
2023	1.104	3.017	270	4.391
2024 e 2025	-	775	405	1.180
Total de pagamentos	1.104	4.530	742	6.376
(-) Total de juros	(133)	(145)	(20)	(298)
Saldo em 30/06/2022	971	4.385	722	6.078

14 Provisão para riscos tributários e trabalhistas

A composição relativa a perdas classificadas como prováveis em 30 de setembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 é apresentada a seguir:

Descrição		30/09/2022	31/12/2021
Provisão taxa de administração RFB	(i)	159.061	141.214
Provisão para contingências trabalhistas de risco provável	(ii)	7.941	7.251
Provisão para INSS	(iii)	18.399	7.530
Provisão para contingências tributárias de risco provável		155	154
Provisão para contingências cíveis		78	73
Total		185.634	156.222

- (i) Trata-se de taxa de administração cobrada pela Receita Federal do Brasil – RFB para o Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização – FUNDAF. O ponto central discutido no mandado de segurança impetrado pela Apex-Brasil decorre do fato de a Receita Federal do Brasil – RFB ter definido como devida a taxa de 3,5% sobre os valores repassados por ela à Apex-Brasil a partir de maio de 2007. A Apex-Brasil obteve decisão liminar favorável em 1º grau em Mandado de Segurança (Processo nº 0035094-38.2014.4.01.3400 – 9ª Vara Federal) por ela impetrado em face da RFB, que determinou que a taxa devida a ser paga pela Apex-Brasil seria de 1,5% sobre os valores repassados a partir de maio de 2007. Adicionalmente, em 4 de dezembro de 2017, a Apex-Brasil obteve sentença favorável, determinando a prescrição dos valores cobrados pela Receita Federal relativos ao período anterior até março de 2009. Resumindo, até o momento a sentença de 1º grau favorável à Apex-Brasil e a decisão liminar definiram que a taxa de administração é de 1,5%, devida a partir de abril de 2009, o que vem sendo retido pela RFB. Tendo em vista decisão contrária em relação ao percentual devido em outros processos judiciais congêneres (ABDI e SEBRAE), decidiu a Apex-Brasil, seguindo os preceitos contábeis e o prognóstico de perda dos assessores jurídicos, provisionar a diferença de 2% como um passivo a longo prazo que totaliza R\$ 159.049 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 141.214 em 31 de dezembro de 2021). Os advogados da Apex-Brasil entendem que a possibilidade de perda é provável, por esta razão, foi constituída uma provisão para perdas, em conformidade com as normas contábeis previstas na NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Conservadoramente, e conforme descrito na Nota Explicativa nº 5, a Apex-Brasil passou a constituir uma reserva orçamentária que corresponde ao valor total do Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Apex-Brasil Renda Fixa, que totaliza R\$ 193.299 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 140.060 em 31 de dezembro de 2021), para fazer face a eventual decisão desfavorável em instâncias superiores, caso venham a ocorrer.

- (ii) A Apex-Brasil responde a 14 reclamações trabalhistas que são classificadas com Contingência Provável, nas quais os ex-empregados postulam supostos direitos a horas extras, equiparação salarial, reintegração etc., e



cujo risco estimado é de R\$ 7.941 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 7.251, em 31 de dezembro de 2021), que se encontra devidamente provisionado nas Demonstrações Contábeis.

- (iii) Houve constituição de provisão com prognóstico de perda provável para a contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal), para se adequar ao entendimento firmado pelo STF no RE 1.072.485/PR, confirmando a incidência tributária sobre a parcela discutida. Houve a constituição de provisão para o INSS patronal, referente a uma nova liminar deferida em 21/10/2021 para suspender a exigibilidade das contribuições previdenciárias patronais (arts. 22, incisos I, II e III e 23 da Lei nº 8.212/91). A partir de novembro de 2021 os recolhimentos da contribuição patronal do INSS passaram a ser mediante depósitos judiciais. O valor provisionado encontra-se integralmente depositado judicialmente, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 8.

14.1 Contingências passivas classificadas como possíveis

A Apex-Brasil é parte em processos judiciais, cuja probabilidade de perda é avaliada trimestralmente pela sua área jurídica. Aqueles processos classificados com probabilidade de perda “possível”, não têm provisão reconhecida nas demonstrações contábeis, em conformidade com as normas contábeis contidas na NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e consideram as premissas definidas pela Administração da Entidade e seus assessores jurídicos.

Nos processos de natureza trabalhista, envolvendo, em grande parte, pedidos cujas decisões dominantes em processos congêneres têm sido desfavoráveis às teses de defesa da Apex-Brasil; quanto aos pedidos de reintegração, o entendimento atual do Tribunal Superior do Trabalho tem sido favorável à tese defendida pela Apex-Brasil. Além de 14 processos provisionados como perda provável, a Apex-Brasil é demandada em outras 14 reclamatórias que são classificadas com Contingência Possível, totalizando o valor de R\$ 15.868.

Destaca-se que, na busca de maior acuracidade e transparência nos valores demonstrados, nos processos que possuam pedidos cuja avaliação de perda seja “provável” e, no mesmo processo haja outros pedidos cuja avaliação da probabilidade de perda seja apenas “possível”, procedeu-se ao desmembramento do valor total estimado do processo de forma a reconhecer ambas as avaliações, de acordo com o *status* particular de cada parcela.

Por fim, nos processos de natureza cível há três ações de cobrança para os quais é possível que a Apex-Brasil não logre êxito na demanda, arcando com os ônus de sucumbência, com valores imateriais ou irrelevantes.

14.2 Processos de natureza tributária em que a Apex-Brasil é relacionada como parte passiva, juntamente com a União e outras entidades do “Sistema S”

A Apex-Brasil é relacionada na parte passiva, juntamente com a União e outras entidades do “Sistema S”, em ações judiciais que discutem a constitucionalidade das contribuições destinadas à Agência contabilizadas a título de receitas, ou a discussão da base de cálculo de tais contribuições. Ressalta-se que o prognóstico de desfecho de tais ações não requer o reconhecimento de “provisão contábil”, na medida em que a 1ª Seção do STJ (REsp 1.619.954) unificou tese de que os Serviços Sociais Autônomos não possuem legitimidade para figurar em ações de repetição de indébito. Não obstante, qualquer outro efeito de eventual decisão desfavorável teria efeito prospectivo. Apresentamos a seguir as discussões envolvendo a contribuição recebida pela Apex-Brasil:



a) Constitucionalidade das contribuições ao “Sistema S”

Com relação ao primeiro grande objeto de discussão (constitucionalidade das contribuições), no dia 23 de setembro de 2020, o STF julgou constitucional as contribuições destinadas a Apex-Brasil e fixou tese de que: "As contribuições devidas ao SEBRAE, à APEX e à ABDI com fundamento na Lei nº 8.029/1990, foram recepcionadas pela EC 33/2001" (RE 603.624). Considerando que o STF reconheceu a repercussão geral da questão constitucional suscitada e que a referida decisão transitou em julgado, tal entendimento tem sido aplicado a todos os processos similares que tramitam em outras instâncias. Importante destacar que, após a decisão do STF, temos observado um decréscimo relevante das ações sobre a mesma matéria.

b) Determinação da base de cálculo das contribuições

Em agosto de 2020, em função de decisão proferida por uma Turma do STJ, voltou à tona a discussão acerca da limitação da base de cálculo das contribuições de terceiros, incluindo entidades constituídas sob a forma de Serviço Social Autônomo, como é o caso da Apex-Brasil. Essa discussão jurídica exsurge de uma Lei de 1981, que limitou a base de cálculo das contribuições previdenciárias e das contribuições de terceiros (Sistema S, dentre outras). No entanto, em 1986, um Decreto-Lei revogou a limitação para as contribuições previdenciárias. A discussão gira em torno do fato do referido Decreto-Lei ter também revogado ou não o limite para as contribuições de terceiros, o que afeta diretamente as receitas de todos os Serviços Sociais Autônomos (Sesi, Senai, Sesc, Senac, Apex-Brasil, Sebrae etc.).

Após decisões em primeira e segunda instâncias majoritariamente favoráveis ao Sistema S, uma das ações chegou ao STJ, em forma de Recurso Especial, sendo acolhido por uma das Turmas daquela Corte os argumentos dos contribuintes, ou seja, pela limitação da base de cálculo aos 20 salários-mínimos, porém, apenas com efeito interpartes, mais especificamente as contribuições para o salário-educação, Incra, Divisão de Portos e Canais e Fundo Aeroviário. Diante do aumento de demandas e recursos congêneres, na última sessão de 2020, a 1ª Seção do STJ determinou a afetação de dois Recursos Especiais relativos ao mesmo tema à sistemática de recursos repetitivos. Assim, restaram suspensos todos os processos que versam sobre este mérito, em todas as instâncias em âmbito nacional. Ao final do julgamento realizado pela 1ª Seção do STJ, a sua decisão deverá ser aplicada em todos os demais processos. O processo encontra-se atualmente concluso para julgamento da Min. Relatora e a Agência já requereu, a exemplo de outras entidades do Sistema S, o seu ingresso na lide na condição de *amicus curiae* a fim de acompanhar o processo com maior proximidade.

O resultado do referido julgamento comporta 3 hipóteses:

- i) A primeira é que seja reconhecido que o Decreto-Lei nº 2.318/1986 efetivamente revogou a limitação trazida pela Lei nº 6.950/1981. Nessa hipótese, não há consequências para a receita futura da Apex-Brasil;
- ii) A segunda hipótese, intermediária, é de que seja reconhecida a aplicação do limite da contribuição, porém, que esta se dê no cálculo individualizado de cada colaborador e não para a empresa como um todo, na composição da folha de pagamento (base de cálculo



para as contribuições da Agência). ainda não calculado, porém, tende a não afetar significativamente as atividades da Agência; e

- iii) A terceira hipótese, seria o reconhecimento que toda a base de cálculo de uma empresa estaria limitada a 20 salários-mínimos. Nesta hipótese, haveria, de fato, impacto substancial nas receitas futuras da Apex-Brasil. A assessoria Jurídica da Apex-Brasil não considera provável esta hipótese, pois a decisão estaria em confronto com diversos princípios do direito tributário, tais como, da capacidade contributiva e mesmo da igualdade, visto dar tratamento “igual” a entes contributivos totalmente desiguais.

O prognóstico de desfecho de tais ações também não demanda presentemente o reconhecimento de “provisão contábil”, na medida em que a 1ª Seção do STJ (REsp 1.619.954) unificou a tese de que os Serviços Sociais Autônomos não possuem legitimidade para figurar em ações de repetição de indébito, e, ainda, que qualquer decisão desfavorável teria apenas efeito prospectivo.

15 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido em 30 de setembro de 2022 é de R\$ 604.004, composto pelo superávit acumulado de R\$ 636.170 até 31 de dezembro de 2021, e pelo déficit acumulado até o 3º trimestre de 2022 de R\$ 32.166, que será incorporado ao superávit acumulado posteriormente ao encerramento do exercício.

16 Receitas com contribuição social líquida sem contraprestação

As receitas com contribuição social líquida sem contraprestação são relacionadas às transferências de recursos, sistêmicas e periódicas, feitas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), conforme previsão legal contida na Lei nº 8.029/1990. O reconhecimento dos valores nas contas de resultado ocorre conforme o regime de competência e se dá quando da vinculação mensal do repasse pelo órgão de origem, mediante a informação oficial mensal da RFB. O crédito efetivo, por meio de ordem de pagamento da receita com contribuições, ocorre no mês subsequente ao da competência. Esta receita pode ser assim demonstrada:

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Contribuição sem contraprestação destinada à ApexBrasil pela Lei nº 8.029/1990	(i)	455.968	391.637	156.204	133.930
Taxa administrativa - SRFB	(ii)	(6.840)	(5.875)	(2.343)	(2.010)
Total		449.128	385.762	153.861	131.920

- (i) A contribuição sem contraprestação destinada à Apex-Brasil pela Lei nº 8.029/1990 constitui basicamente a receita da Apex-Brasil. De natureza tributária, definida por lei como adicional às alíquotas de contribuição social, é arrecadada e repassada mensalmente pela SRFB.



- (ii) A Taxa de Administração corrente sobre a arrecadação que é descontada pela RFB ao repassar os recursos destinados à Apex-Brasil, correspondente a 1,5%.

A seguir são apresentados os valores mensais de Contribuição Social Ordinária (CSO), apurados nos períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2021:

Descrição	30/09/2022	30/09/2021
Janeiro	50.929	42.331
Fevereiro	49.161	43.499
Março	48.927	41.076
Abril	49.559	43.821
Maiο	50.700	42.952
Junho	50.488	44.029
Julho	51.178	43.873
Agosto	52.776	44.764
Setembro	52.250	45.291
Taxa administrativa - SRFB	(6.840)	(5.874)
Total	449.128	385.762

17 Receitas de serviços com contraprestação e outras receitas

As receitas de promoção de exportação são compostas substancialmente de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das unidades no exterior e são registradas pelo regime de competência.

As receitas de prestação de serviços nacionais são consideradas receitas com contraprestação porque a Apex-Brasil vende serviços customizados para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela Apex-Brasil em feiras internacionais.

As receitas das unidades no exterior são oriundas também com contraprestação porque são vendidos serviços de apoio à internacionalização para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos. A Entidade presta assessoria para o planejamento do processo de internacionalização, para o estabelecimento de escritórios locais, parcerias com distribuidores e auxílio na abertura de empresas, além de elaborar e fornecer estudos de mercado customizados.

A composição destas receitas é assim apresentada:

Descrição	Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Receitas de prestação de serviços (i)	9.523	2.358	1.412	535
(-) ISS e COFINS	(746)	(226)	(146)	(51)
Receitas de prestação de serviços nos EAs	2.212	1.249	613	408
Total	10.980	3.381	1.870	892



- (i) Aumento da receita de serviços ocorreu pelo faturamento de R\$ 3.984 de royalties da Expo Dubai e pelos eventos faturados no período, como a Gulfood 2022, com faturamento de R\$ 2.135 e projetos Pam Agro R\$ 1.575.

18 Despesas com convênios e projetos finalísticos

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Despesas com convênios					
Despesas com Convênios e Projetos	(i)	150.965	57.288	58.965	24.712
		150.965	57.288	58.965	24.712
Despesas com projetos finalísticos					
Despesas com projetos finalísticos	(ii)	110.024	46.195	22.246	23.450
Despesas de inteligência de mercado		11.117	4.077	4.273	1.612
Total Projetos finalísticos		121.141	50.272	26.519	25.062
Total		272.106	107.560	85.484	49.774

- (i) As despesas com convênios e projetos referem-se ao desenvolvimento e à manutenção de projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando os principais setores produtivos do Brasil, como moda, agronegócio, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos, e casa e construção. O aumento em 2022 se comparado com 2021 decorreu da retomada dos eventos presenciais no Brasil e no exterior.
- (ii) Projetos finalísticos são projetos próprios de promoção de exportações e atração de investimentos diretos vinculados a feiras, eventos e missões comerciais internacionais. Nesse sentido, destacam-se as principais ações realizadas para Expo Dubai, Projetos Casa Brasil (Nova Iorque, Londres, Israel e Bicentário da Independência – Lisboa), *Brasil Investment Forum* (BIF), Feiras OTC, Sial (Las Vegas e Paris), Gulfood, Seafood.

19 Despesas com viagens

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Despesas com passagens e transporte	(i)	18.941	666	8.754	417
Despesas com viagens de empregados		14.494	1.533	3.783	1.030
Despesas com viagens de convidados		1.143	566	141	522
Total		34.578	2.765	12.678	1.969

- (i) O incremento das despesas deve-se à retomada das viagens nacionais e internacionais para participação em eventos presenciais. As passagens aéreas e as hospedagens sofreram relevantes reajustes de preço em 2022 pelo aumento do combustível de aviação e pelo aumento da demanda pós pandemia da Covid-19.



20 Despesas com comunicação, marketing e propaganda

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Despesas com marketing e propaganda	(i)	40.293	13.481	20.634	4.533
Patrocínios	(ii)	3.894	900	2.622	281
Despesas com comunicação (jornais, revistas e periódicos)		218	239	78	69
Total		44.405	14.620	23.334	4.883

- (i) As despesas de comunicação e marketing do período estão alinhadas à estratégia da Agência, apresentadas no Orçamento-Programa, diretrizes da Diretoria de Negócios e Plano de Marketing. As principais despesas se relacionam aos eventos promovidos pela Apex-Brasil para promoção internacional da imagem do País ou mesmo ações de negócios com destaque às grandes ações de marketing vinculadas à Expo Dubai, Casa Brasil Nova Iorque, feiras internacionais sendo as principais a Gulfood, Prodexpo, OTC, BioFach e FuoriSalone. Além disso, a realização de parte de entregas da fase 1 da pesquisa de marca país, e a realização da campanha institucional “Pense Grande, Pense Brasil” nacional e internacional, além de outras campanhas mercadológicas para o Brasil Investment Forum, Design Export Day e Mapa de Oportunidades;
- (ii) Para reforçar o posicionamento do Brasil como parceiro global de negócios, dentre as ações de imagem do plano comunicação e marketing, foram executados diversos patrocínios, sendo os principais os eventos Forum Econômico Brasil – Países Árabes, Big Festival, Rio Innovation Week, GAF 2022.

21 Despesas com pessoal, encargos e benefícios

Referem-se a despesas com salários, encargos e benefícios de pessoal efetivo, assessores e colaboradores cedidos pela União, conforme demonstradas a seguir:

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Despesas com pessoal	(i)	68.342	55.557	22.690	18.484
Despesas com encargos		19.441	16.702	6.786	5.412
Despesas com benefícios		19.848	18.118	7.297	6.130
Total		107.631	90.377	36.773	30.026

A variação entre o exercício de 2022 e respectivo período de 2021 deve-se principalmente ao impacto referente ao reajuste salarial pelo Acordo Coletivo de Trabalho, em maio de 2022; pagamento do abono salarial aos colaboradores Apex-Brasil (inclusive no exterior), com impacto no período; pelo programa de expatriação para os Escritórios Apex Brasil no Exterior - EAs; pela expatriação temporária no âmbito da Expo Dubai; e pela variação cambial sobre as despesas de pessoal dos EAs.



22 Despesas gerais e administrativas

Descrição	Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Despesas com locação de mão de obra	3.742	3.574	1.190	1.458
Despesas com licenças e serviços técnicos em software	10.483	6.021	4.630	3.097
Consultoria, auditoria e serviços técnicos esp. e outros	6.313	4.165	3.072	1.424
Total de despesas com serviços de terceiros	20.538	13.760	8.892	5.979
Despesas com locação de bens móveis e imóveis e estrutura	3.593	3.406	1.446	1.091
Despesas com serviços de comunicação (internet e telefone)	569	569	198	204
Despesa com materiais em geral e outras desp. oper.	2.241	1.040	779	631
Total de despesas com infraestrutura operacional	6.403	5.015	2.423	1.926
Total	26.941	18.775	11.315	7.905

- (i) O aumento em serviços técnicos em TIC deve-se principalmente aos contratos das novas tecnologias de experiência digital (DXP – Digital, GTH e *Xperience Platform*), evolução do *software* de gestão de Convênios e do *e-commerce* para a construção e operação do *marketplace* da Apex-Brasil.

23 Despesas com provisão judicial e administrativa

Descrição	Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Provisão da taxa administrativa da Receita Federal	9.119	7.912	3.123	2.678
Provisões judiciais trabalhistas e cíveis	163	427	(33)	-
Total	9.282	8.339	3.090	2.678

- (i) Refere-se a provisão equivalente a 2,0% incidente sobre a contribuição da RFB, discutida judicialmente conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

24 Despesas tributárias

As despesas tributárias da Apex-Brasil estão diretamente atreladas aos repasses realizados aos EAs e aos eventos e projetos realizados pela Agência no exterior. A composição desta despesa é como segue:

Descrição	Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Imposto de renda sobre remessa para o exterior	17.070	13.405	3.843	6.612
CIDE sobre remessa para o exterior	11.608	4.137	1.943	2.098
Impostos Municipais	378	454	-	78
Impostos e contribuições do exterior	783	19	94	7
IOF	1.226	326	153	148
Total	31.065	18.341	6.033	8.943

- (i) Estas despesas são oriundas de imposto de renda e CIDE sobre remessas realizadas aos escritórios da Agência no exterior e para pagamentos pelos EA's de serviços técnicos especializados contratados no Brasil.



25 Resultado financeiro líquido

Descrição		Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras	(i)	58.692	17.631	21.428	9.096
Receitas com variação cambial	(ii)	12.780	16.572	2.284	6.142
(-) Deduções s/Receitas Financeiras		(9.737)	(2.157)	(2.145)	(552)
Total de receitas financeiras		61.735	32.046	21.567	14.686
Despesas financeiras					
Tarifas bancárias		226	171	74	72
Atualização da provisão contingencial RFB		9.986	2.286	3.708	1.202
Despesas de variação cambial		13.340	13.422	1.038	1.164
Juros sobre direito de uso (Nota 15)		918	1.297	150	409
Total de despesas financeiras		24.470	17.176	4.970	2.847
Total		37.265	14.870	16.597	11.839

- (i) Referem-se aos rendimentos de aplicações financeiras impactados pelo aumento dos saldos das disponibilidades da Entidade e, também, pelo incremento da Selic no período gerando uma maior rentabilidade sobre o montante aplicado. Este aumento da rentabilidade também é acompanhado de aumento do imposto de renda sobre as aplicações financeiras.
- (ii) As receitas e despesas de variação cambial são resultantes das operações no exterior em outras moedas, pela sede ou filiais, incluindo saldo em bancos, direitos de uso e contas a pagar, entre outros. O resultado líquido negativo de variação cambial no período deve-se à desvalorização do Dólar frente ao Real, relacionado ao saldo mantido em conta do Banco do Brasil no exterior, uma vez que os recursos foram enviados com o Dólar mais alto, que por sua vez teve perda de valor nos últimos meses.

26 Gestão de Riscos

A Apex-Brasil poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de crédito
- Risco de mercado

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a Apex-Brasil está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta Nota Explicativa descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas a seguir.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Apex-Brasil, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta Nota Explicativa.



Risco de liquidez

É o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. As exigibilidades das obrigações da Apex-Brasil são registradas nas demonstrações contábeis, relevantemente no curto prazo, e não há inadimplência de pagamento de obrigações em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, é importante mencionar a boa situação de liquidez de curto e longo prazos.

Risco de crédito

É o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, consequentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge, preponderantemente, das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados, principalmente, pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimentos que são representados relevantemente por títulos públicos federais. As informações referentes aos fundos, como a composição das carteiras e regulamento estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	50.620	10.917
Aplicação financeira	674.635	718.468
Créditos a receber	53.420	81.634
Adiantamentos Concedidos	20.237	14.785
Direitos de Créditos	6.946	4.330

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Apex-Brasil não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado (taxa de juros e variação cambial)

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou obter ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e os seus ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, essencialmente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, as aplicações por meio dos fundos de investimentos são efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.



A Entidade tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio que compreendem relevantemente os numerários mantidos em moeda estrangeira nos seus escritórios no exterior (Nota Explicativa nº 2.12).

Além disso, a Entidade possui o seu principal passivo, referente à provisão para taxa de administração da Receita Federal do Provisão (Nota Explicativa nº 14), corrigido pela variação da Selic mensal.

27 Balanço Orçamentário

27.1 Execução do Orçamento da Apex-Brasil como parte das Demonstrações Contábeis

O CFC, por meio da Resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabeleceu que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado devem ser incluídas no conjunto das demonstrações contábeis.

O TCU, através do Acórdão nº 991/2019, ao avaliar o nível de transparência das entidades do “Sistema S”, recomendou que a divulgação do orçamento e das execuções trimestrais ocorressem por meio dos respectivos sítios eletrônicos, destacando:

- a) A desagregação, que deve ser nos mesmos moldes e nível dos que são encaminhados para aprovação Ministerial;
- b) O documento de aprovação Ministerial (Portaria); e
- c) As demonstrações contábeis, elaboradas de acordo com a NBC-T 16.6 (atual NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis), assinadas pelos contadores responsáveis e com indicação dos dirigentes.



27.2 Conciliação do resultado Orçamentário e o resultado Contábil em 30 de setembro de 2022 – Receitas

RECEITAS

Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	449.128
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas	13.116
Receitas financeiras	61.734
	523.978

(+) Receitas consideradas somente para fins orçamentários

Receita de capital (saldo orçamentário do período anterior trazido para o exercício corrente)	705.975
Devolução de Convênios de Exercícios anteriores	2.020
	707.995

(-) Receitas não consideradas para fins orçamentários

Variação cambial positiva	(12.780)
Receita de doações	(1)
Atualização monetária de valores a receber	(1.129)
Outros efeitos agregados	(51)
	(13.962)

TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA

1.218.012



27.3 Conciliação do resultado Orçamentário e o resultado Contábil em 30 de setembro de 2022

– Despesas

Despesas contábeis

Despesas operacionais	531.674
Despesas financeiras	24.470
	556.144

(+ / -) Despesas reconhecidas em base de caixa (diferença entre o incorrido por regime de competência e o pago no período)

Despesas com convênios (variação negativa de adiantamentos de convênios)	2.667
Glosa de convênios	158
Aluguéis	6.732
Aquisição de periódicos, softwares e equipamentos	2.572
Despesas de viagens pagas	2.834
Aquisição de Bases de Dados	124
Processos trabalhistas e cíveis	1.242
Outras despesas	-
	16.327

(+/-) Despesas não consideradas para fins orçamentários

Variação cambial passiva	(13.300)
Correção monetária de Provisão contingencial	(9.986)
Despesas financeiras de arrendamento	(918)
Depreciação e Amortização	(1.016)
Demais perdas	(115)
Depreciação do Direito de Uso - Arrendamentos	(4.915)
Constituição Provisão - Taxa de Administração Receita Federal	(9.119)
Outras receitas (despesas) operacionais	265
	(39.104)

(+/-) Outros efeitos agregados

Outros efeitos de conciliação contábil-orçamentária	166
	166

TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA

533.533

28 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas da Apex-Brasil:

- Pessoal-chave da Administração e sua remuneração;
- Plano de Benefícios ApexPrev;
- Empréstimo para diretores: a Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes; e
- Remuneração de Conselheiros de administração e Conselheiros fiscais: a Entidade não remunera seus Conselheiros.



A seguir os custos com remunerações atribuídos à Diretoria, em conformidade com o que determina a NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes relacionadas, no 3º trimestre e nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021:

Descrição	Período de 9 meses findo em 30/09/2022	Período de 9 meses findo em 30/09/2021	3º trimestre de 2022	3º trimestre de 2021
Pró-labore de Diretores	966	701	341	248
Descanso anual de Diretores	121	80	38	25
Gratificação anual de Diretores	85	60	28	19
Encargos sociais	351	244	119	85
Total	1.523	1.085	526	377

Os valores acima compõem os valores de Despesas com pessoal, encargos e benefícios apresentados na Nota Explicativa nº 21.

Augusto Pestana
Presidente

ROBERTO ESCOTO
Diretor de Gestão Corporativa

LUCAS FIUZA
Diretor de Negócios

GILSON CELLA
Gerente de Orçamento, Finanças e
Contabilidade

RENATO BRAÚNA
CONTADOR
CRC DF-024623/O-2

DFs ApexBrasil 3T2022 - Assinatura pdf

Código do documento 7557adeb-de9d-420a-a718-18a4fdaca2fe



Assinaturas

-  AUGUSTO SOUTO PESTANA:25341403886
Certificado Digital
augusto.pestana@apexbrasil.com.br
Assinou
-  LUCAS FELICIO FIUZA:88990826349
Certificado Digital
lucas.fiuza@apexbrasil.com.br
Assinou
-  ROBERTO ESCOTO:65438930791
Certificado Digital
roberto.escoto@apexbrasil.com.br
Assinou
-  GILSON CELLA:56064772034
Certificado Digital
gilson.cella@apexbrasil.com.br
Assinou
-  RENATO BRAUNA RIBEIRO DE ALMEIDA:02452697117
Certificado Digital
renato.almeida@apexbrasil.com.br
Assinou
-  ADRIANO REZENDE THOME:00511635605
Certificado Digital
adriano.thome@nexia-teixeira-audidores.com.br
Assinou

Eventos do documento

18 Nov 2022, 12:37:35

Documento 7557adeb-de9d-420a-a718-18a4fdaca2fe **criado** por GILSON CELLA (c614068b-5e3e-49d1-8915-5130aa225e34). Email:gilson.cella@apexbrasil.com.br. - DATE_ATOM: 2022-11-18T12:37:35-03:00

18 Nov 2022, 12:46:27

Assinaturas **iniciadas** por GILSON CELLA (c614068b-5e3e-49d1-8915-5130aa225e34). Email: gilson.cella@apexbrasil.com.br. - DATE_ATOM: 2022-11-18T12:46:27-03:00

18 Nov 2022, 12:47:32

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - GILSON CELLA:56064772034 **Assinou** Email: gilson.cella@apexbrasil.com.br. IP: 189.125.88.52 (52.88.125.189.static.impsat.net.br porta: 23230). Dados do

Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=GILSON
CELLA:56064772034. - DATE_ATOM: 2022-11-18T12:47:32-03:00

18 Nov 2022, 12:57:59

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - RENATO BRAUNA RIBEIRO DE ALMEIDA:02452697117
Assinou Email: renato.almeida@apexbrasil.com.br. IP: 189.125.88.52 (52.88.125.189.static.impsat.net.br porta:
2530). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla
v5,OU=A3,CN=RENATO BRAUNA RIBEIRO DE ALMEIDA:02452697117. - DATE_ATOM: 2022-11-18T12:57:59-03:00

18 Nov 2022, 12:59:43

GILSON CELLA (c614068b-5e3e-49d1-8915-5130aa225e34). Email: gilson.cella@apexbrasil.com.br. **ADICIONOU** o
signatário **adriano.thome@nexia-teixeira-audidores.com.br** - DATE_ATOM: 2022-11-18T12:59:43-03:00

18 Nov 2022, 13:32:29

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - AUGUSTO SOUTO PESTANA:25341403886 **Assinou**
Email: augusto.pestana@apexbrasil.com.br. IP: 189.125.88.52 (52.88.125.189.static.impsat.net.br porta: 54354).
Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=AUGUSTO
SOUTO PESTANA:25341403886. - DATE_ATOM: 2022-11-18T13:32:29-03:00

18 Nov 2022, 15:21:53

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ADRIANO REZENDE THOME:00511635605 **Assinou**
Email: adriano.thome@nexia-teixeira-audidores.com.br. IP: 152.244.206.237 (152.244.206.237 porta: 9740). Dados
do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=ADRIANO REZENDE
THOME:00511635605. - DATE_ATOM: 2022-11-18T15:21:53-03:00

18 Nov 2022, 15:34:55

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROBERTO ESCOTO:65438930791 **Assinou** Email:
roberto.escoto@apexbrasil.com.br. IP: 179.35.2.193 (193.2.35.179.isp.timbrasil.com.br porta: 53054). Dados do
Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=ROBERTO
ESCOTO:65438930791. - DATE_ATOM: 2022-11-18T15:34:55-03:00

18 Nov 2022, 18:50:44

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - LUCAS FELICIO FIUZA:88990826349 **Assinou** Email:
lucas.fiuza@apexbrasil.com.br. IP: 177.205.33.191 (177.205.33.191.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 45416). Dados
do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SOLUTI v5,OU=AC SOLUTI Multipla v5,OU=A3,CN=LUCAS FELICIO
FIUZA:88990826349. - DATE_ATOM: 2022-11-18T18:50:44-03:00

Hash do documento original

(SHA256):e99f2504f1a8a260f8af1c5860ef705610f1ee9ad24dfa7e89ecdaa8b07687e8
(SHA512):34b038089daf8b98e4e341e15386e7a5c9efb83b6e2f8659e3ad92bd2c61d98e6e89d5f2760ea2fa8744e2352b545593ed09db0a5f0335d508e0aa3ef6a226fc

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign